

**A INFLUÊNCIA DO VAR NO RESULTADO FINAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE 2019**Marcela Cunha Guimarães<sup>1</sup>  
Gustavo Tavares da Costa<sup>2</sup>**RESUMO**

A busca pelo aperfeiçoamento no que se refere à justiça no futebol fez com que as instituições organizadoras de competições revissem seus métodos. Uma tecnologia utilizada em outros esportes, o sistema de vídeo, passou a figurar as partidas junto com a implementação do auxiliar de árbitro de vídeo (VAR). O objetivo do estudo foi analisar se a interferência do VAR nos jogos modificou o resultado final do Campeonato Brasileiro de 2019, onde foi quantificado e qualificado os lances. Os dados foram compostos por 380 jogos no decorrer de 38 rodadas. A coleta de dados foi realizada a partir de um site esportivo e contabilizadas em uma planilha. Ocorreu interferência do VAR em 81 jogos, com 44 gols foram anulados, 18 gols validados, 37 pênaltis marcados e convertidos. Após a análise, concluiu-se que a intervenção do auxiliar de árbitro de vídeo foi determinante para a classificação do campeonato. Métodos de aprimoramento no uso da tecnologia devem ser estudados, visando enfatizar o propósito central da ideia.

**Palavras-chave:** Campeonato Brasileiro. Resultado. VAR.

**ABSTRACT**

The influence of var in the final result of the 2019 brazilian championship

The search for improvement in terms of justice in football has caused the institutions that organize competitions to review their methods. A technology used in other sports, the video system, started to appear in the matches along with the implementation of the video referee assistant (VAR). The objective of the study was to analyze whether the interference of VAR in the games changed the final result of the Brazilian Championship of 2019, where the bids were quantified and qualified. The data consisted of 380 games over 38 rounds. Data collection was carried out from a sports website and accounted for in a spreadsheet. VAR interference occurred in 81 games, with 44 goals annulled, 18 goals validated, 37 penalties scored and converted. After the analysis, it was concluded that the intervention of the video referee assistant was decisive for the classification of the championship. Improvement methods in the use of technology should be studied, in order to emphasize the central purpose of the idea.

**Key words:** Brazilian Championship. Result. VAR.

1-Universidade Salgado de Oliveira, Brasil.  
2-Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

E-mail dos autores:  
[marcelacgt@hotmail.com](mailto:marcelacgt@hotmail.com)  
[gtdcosta@hotmail.com](mailto:gtdcosta@hotmail.com)

**INTRODUÇÃO**

No que se refere ao envolvimento mundial com futebol, mais de um quinto da população consome esse entretenimento (Yallop, 2002).

Entre todos os âmbitos que abrangem o futebol, um deles vem roubando a cena nos últimos tempos, o árbitro, especificamente uma nova função no futebol, o árbitro assistente de vídeo.

A Federation International Football Association (FIFA) regulamentou em 2017 o uso do recurso de vídeo na Copa do Mundo de Futebol a se realizar na Rússia no ano seguinte, em 2018.

Questões como a demora em utilizar o recurso que é tão bem difundido a outros esportes, se seria realmente necessário uma intervenção no esporte que é movido por emoção veio à tona.

O VAR (sigla para o termo em inglês *video assistant referee*) tem por objetivo auxiliar a arbitragem de campo na tomada de decisão em lances capitais do jogo, como decisões de penalidades, gol (se foi fruto de jogada irregular ou não), aplicação de cartão vermelho e punição equivocada de jogadores (FIFA, 2018).

O *Hawk-Eye* (olhos de falcão) tem a finalidade de rastrear visualmente o caminho da bola e exibir a trajetória dela. É um sistema tecnológico que fornece soluções confiáveis para a tomada de decisão da arbitragem, captando imagens em diversos ângulos de objetos e pessoas, seja no futebol, tênis, basquetebol, rugby, badminton, entre outros (Bal, Dureja, 2012).

No voleibol, o “desafio” como é conhecido o momento da utilização do recurso de vídeo, segundo as regras da Superliga, competição oficial da Confederação Brasileira de Voleibol, é de direito das equipes “solicitar uma revisão das ações que eles suspeitam serem falhas não identificadas e assim apitadas ou sinalizadas erroneamente pelos árbitros ou juizes de linha” (CBV, 2018).

A empresa que opera o VAR no Brasil é a mesma da Premier League, da FIFA e de diversas outras confederações. Justo no país do futebol tanta polêmica, a demora na análise das jogadas vem sendo discutida por torcedores, jornalistas, comissões técnicas e

jogadores. A não utilização do árbitro de vídeo implicaria em alguma mudança ao final da principal competição nacional?

**MATERIAIS E MÉTODOS**

A amostra constitui-se de 380 jogos disputados no decorrer de trinta e oito rodadas do Campeonato Brasileiro de Futebol de 2019, sendo cada rodada compostas por dez jogos contendo ao total, vinte equipes.

Os dados foram coletados por meio do site do Globo Esporte (<http://www.globoesporte.com>).

As informações foram registradas em uma planilha do Microsoft Office Excel 2010.

O estudo foi dividido em três momentos:

- 1) Análise dos trezentos e oitenta jogos, sendo pré selecionados os jogos com a participação do árbitro de vídeo.
- 2) Analisou-se lances com a interferência do VAR, priorizando jogadas capitais para a alteração do resultado da partida, como anulação e/ou validação de gol e marcação de pênalti convertido.

Lances de aplicação de cartões amarelos e vermelhos, bem como lances de marcação de penalidade máxima não convertida, não foram englobados no presente estudo, já que não contribuíram diretamente na alteração do resultado.

- 3) Comparou-se duas tabelas, uma, caso o campeonato não tivesse a interferência do VAR e a outra com o resultado oficial do campeonato.

**RESULTADOS**

Dentre os 380 jogos analisados, em 81 deles houve a interferência do VAR, sendo que em três partidas (Botafogo x Atlético-PR; Internacional x Atlético-PR; Internacional x Goiás) houve anulação/ validação de gols proporcionais, sendo assim, os resultados das partidas não foram alterados.

No total, 44 gols foram anulados, 18 gols validados, 37 pênaltis marcados e convertidos, números expressivos para os 81 duelos onde houve interferência.

Somente nas rodadas de número 15, 21 e 37 não houve intervenção do árbitro de vídeo.

**Tabela 1 - Classificação oficial do Campeonato Brasileiro 2019.**

		P	J	V	E	D	GP	GC	SC
1	Flamengo	90	38	28	6	4	86	37	49
2	Santos	74	38	22	8	8	60	33	27
3	Palmeiras	74	38	21	11	6	61	32	29
4	Grêmio	65	38	19	8	11	64	39	25
5	Athlético	64	38	18	10	10	51	32	19
6	São Paulo	63	38	17	12	9	39	30	9
7	Internacional	57	38	16	9	13	44	39	5
8	Corinthians	56	38	14	14	19	42	34	8
9	Fortaleza	53	38	15	8	15	50	49	1
10	Goiás	52	38	15	7	16	46	64	-18
11	Bahia	49	38	12	13	13	44	43	1
12	Vasco da Gama	49	38	12	13	13	39	45	-6
13	Atlético MG	48	38	13	9	16	45	49	-4
14	Fluminense	46	38	12	10	16	38	46	-8
15	Botafogo	43	38	13	4	21	31	45	-14
16	Ceará	39	38	10	9	19	36	41	-5
17	Cruzeiro	36	38	7	15	16	27	46	-19
18	CSA	32	38	8	8	22	24	58	-34
19	Chapecoense	32	38	7	11	21	31	52	-21
20	Avai	20	38	3	11	24	18	62	-44

Fonte: [www.globoesporte.com](http://www.globoesporte.com)**Legenda:** P: pontos; J: jogos; V: vitórias; E: empates; D: derrotas; GP: gols pró; GC: gols contra; SC: saldo de gols.**Tabela 2 - Classificação final do Campeonato Brasileiro sem o VAR.**

		P	J	V	E	D	GP	GC	SC
1	Flamengo	89	38	28	5	5	86	37	49
2	Santos	74	38	23	5	10	57	34	23
3	Palmeiras	70	38	19	13	6	60	31	29
4	Athlético	65	38	19	8	11	51	33	18
5	Grêmio	64	38	18	10	10	62	37	25
6	São Paulo	64	38	17	13	8	38	28	10
7	Corinthians	59	38	16	11	11	42	32	10
8	Fortaleza	55	38	16	7	15	47	46	1
9	Goiás	50	38	13	11	14	44	62	-18
10	Internacional	49	38	13	10	15	48	45	3
11	Vasco da Gama	49	38	13	10	15	41	49	-8
12	Fluminense	49	38	12	13	13	40	45	-5
13	Atlético MG	46	38	12	10	16	45	48	-3
14	Bahia	44	38	10	14	14	41	43	-2
15	Ceará	43	38	12	7	19	39	41	-2
16	Botafogo	43	38	12	7	19	31	45	-14
17	Cruzeiro	41	38	9	14	15	29	45	-16
18	Chapecoense	38	38	10	8	20	32	53	-21
19	CSA	32	38	8	8	22	24	59	-35
20	Avai	18	38	2	12	24	17	61	-44

**Legenda:** P: pontos; J: jogos; V: vitórias; E: empates; D: derrotas; GP: gols pró; GC: gols contra; SC: saldo de gols.

Fica evidente que a utilização do assistente de árbitro de vídeo durante os jogos alterou a classificação final do campeonato.

Após a conquista do troféu de campeão da Conmebol Libertadores pelo Flamengo e a conquista da Copa do Brasil pelo Atlético, a zona de classificação para a competição continental do ano de 2020 sofreu alteração (Conmebol, 2019), classificando para a fase de grupos o quinto e sexto colocados e para a fase 2 da competição o

sétimo e oitavo colocados, se o recurso de vídeo não fosse usado no campeonato brasileiro, o Internacional não estaria classificado para a fase 2 da Libertadores, no seu lugar, a equipe do Fortaleza estaria confirmada.

No que se refere à Copa Sul-Americana, não haveria alteração nos classificados, contemplando até o 14º lugar à vaga.

As quatro equipes rebaixadas para a segunda divisão seriam as mesmas, apenas com alteração de posição entre Cruzeiro, CSA e Chapecoense, sendo o Avaí o último colocado com a presença ou não do recurso de vídeo.

## DISCUSSÃO

Há grande responsabilidade acerca das tomadas de decisão em lances de uma partida de futebol, principalmente no que tange o controle das emoções que a cercam em desacerto, oriundas de falha humana (Silva, 2008; Lane e colaboradores, 2006).

Os erros e acertos da arbitragem no futebol têm se tornado cada vez mais discutido e polemizado (Oliveira, 2005).

Com a incorporação do VAR no futebol, a equipe se junta ao árbitro e seus assistentes. Ela é composta por quatro árbitros, o árbitro assistente de vídeo (VAR); assistente do árbitro assistente de vídeo 1 (AVAR 1), assistente do árbitro assistente de vídeo 2 (AVAR 2), e assistente do árbitro assistente de vídeo 3 (AVAR 3).

Além de questões, extra campo, é importante avaliar a justiça no futebol.

Segundo Ribas (2010) é possível apontar os erros nas Copas do Mundo para justificar a incorporação do VAR, partindo de uma série de equívocos da arbitragem.

Segundo Agostino (2006), a Copa Rica, torneio amistoso disputado entre Brasil x Argentina, em 1914, em Buenos Aires, a seleção brasileira só saiu vencedora do confronto porque os próprios jogadores argentinos apontaram irregularidade no lance, mesmo com a arbitragem validando o gol.

De acordo com o autor, a bola foi dominada com a mão pelo jogador argentino, que na sequência do lance fez o gol de empate que daria o título à seleção local, após a interpelação argentina, o gol foi anulado.

Santos (1997) observou uma rodada completa do Campeonato Português, constatou que, em muitos jogos, ocorreram inúmeros erros cruciais para a mudança dos resultados das partidas e consequentemente do campeonato.

No jogo válido pela Copa do Brasil, em abril de 2007, Fluminense e Bahia empataram em 2 a 2, o segundo gol da equipe baiana foi irregular a partir de uma jogada de mão.

O resultado do jogo poderia ter mudado com a confirmação do gol irregular,

mas o Fluminense marcou um gol, empatando o jogo e se classificando para a próxima fase.

Com isso, o clube seguiu na competição, buscando premiações e triunfos, ressaltando que o campeão da Copa do Brasil se classifica automaticamente para Conmebol Libertadores do ano seguinte (Santos, Soares e Ferreira, 2012).

Martinez e colaboradores (2004) realizaram pesquisa no campeonato Espanhol da primeira divisão e na Liga dos Campeões da UEFA e constataram que, em 9 partidas observadas (810 minutos), os assistentes cometeram 49 erros de marcação de impedimento, quantidade significativa e crucial para resultados de campeonatos.

No Campeonato Brasileiro de 1995, na segunda partida da final, Santos e Botafogo se enfrentaram no Pacaembu. Túlio Maravilha, impedido, abriu o placar para a equipe carioca, o Santos empatou após outro erro da arbitragem, o lateral santista ajeitou a bola com a mão e tocou para seu companheiro marcar. O segundo gol, que daria o título de campeão nacional ao Santos foi marcado no final da partida, mas o árbitro da partida anulou o gol alegando erradamente o impedimento (Castellar, 2011).

Seguindo nas decisões de campeonato, na final da Copa do Mundo de 1966, o árbitro validou um gol da Inglaterra na prorrogação, após a bola bater no travessão e tocar em cima da linha, com isso, a Inglaterra foi campeã mundial (Barbato, 2017).

A título de curiosidade, no que se refere à premiação no Campeonato Brasileiro, Batista (2019) diz que a "Classificação final interferiu no valor que cada clube recebeu no Campeonato Brasileiro", como a premiação está diretamente ligada à classificação, a introdução do VAR no campeonato influi no orçamento final do clube, bem como planejamentos para a temporada seguinte.

## CONCLUSÃO

Após análise dos jogos do Campeonato Brasileiro, conclui-se que a presença do auxiliar de árbitro de vídeo, muitas vezes questionada, modificou os resultados de setenta e oito partidas, bem como a classificação final do campeonato nacional.

No que se refere à premiação em dinheiro, houve alteração significativa de valores distribuídos aos clubes de acordo com a colocação atingida na tabela.

A presença da equipe do VAR deve ser cada vez mais aprimorada, visando otimizar o tempo de análise das jogadas, custos operacionais, bem como a capacitação dos profissionais.

Após a conclusão do estudo, fica evidente sua importância no decorrer dos jogos.

## REFERÊNCIAS

1-Agostino, G. Nós e Ellos, Nosotros y Eles - Brasil x Argentina: Os inimigos Fraternos In: Silva, F.C.; Santos, R.P. (Orgs) Memória social dos esportes. Futebol e política: A construção de uma identidade nacional. Rio de Janeiro. Mauad Editora. Faperj. p.55-80. 2006.

2-Bal, B.; Dureja, G. Hawk Eye: A Logical Innovative Technology Use in Sports for Effective Decision Making. Sport Science Review. Vol. 21. Núm. 12. 2012. p.107-120.

3-Barbato, B. Relembre os 10 piores de arbitragem que já aconteceram no Brasil. 2017. Disponível em: <<https://www.torcedores.com/noticias/2017/02/relembre-os-10-piores-erros-de-arbitragem-que-ja-aconteceram-no-brasil>> acesso em 04/04/2020

4-Batista, D. Veja os valores da premiação do Brasileirão 2019. Dezembro 2019. Disponível em <<https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,valores-da-premiacao-do-brasileirao-2019,70003115111>> acesso em 15/04/2020.

5-Castellar, G. Quais foram os maiores erros de arbitragem de todos os tempos? Revista Super Interessante. 18 abril 2011. Disponível em <<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quais-foram-os-maiores-erros-de-arbitragem-de-todos-os-tempos/>> acesso 31/03/2020

6-CBV. Confederação Brasileira de Voleibol. Regulamento Oficial. 2018.

7-Conmebol. Manual de Clubes Conmebol Libertadores 2020. Paraguai. 2019.

8-FIFA. Internacional Football Association Board. Regras do jogo. Suíça. FIFA. 2018.

9-Lane, A.M.; Nevill, A.M.; Ahmad, N.S.; Balmer, N. Soccer Referee Decision-making:

Shall I Blow the Whistle? Journal of Sports Science and Medicine. Vol. 5. p.243-253. 2006.

10-Martinez. J.A.; e colaboradores. Limitações cognitivas na apreciação do fora de jogo nos assistentes de futebol. Congresso de Ciências do Desporto e Educação Física dos Países de Língua Portuguesa. Universidade do Porto. Porto. 2004.

11-Oliveira, M, C. Análise dos erros e acertos dos árbitros brasileiros de futebol em relação à distância da infração e atenção concentrada. Tese de Doutorado. São Paulo. Universidade Federal de São Paulo. 2005.

12-Ribas, L.V. O mundo das Copas: as curiosidades, os momentos históricos e os principais lances do maior espetáculo do esporte mundial. São Paulo. Lua de Papel. 2010.

13-Santos, R. F. A violência no futebol português: uma interpretação sociológica a partir da concepção teórica de processo civilizacional. Tese de Doutorado. Porto. Universidade do Porto. 1997.

14-Santos, R.F.; Soares, A.J.; Ferreira, M.S. Reflexões sobre os erros das arbitragens no futebol brasileiro: existe possibilidade de aperfeiçoamento. Revista Brasileira Futebol. Vol. 5. Núm. 1. p. 59-74. 2012.

15-Silva, A.I.; Rech, C.R. Somatótipo e composição corporal de árbitros e árbitros assistentes da CBF. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano. Vol. 10. Núm. 2. p.143-148. 2008.

16-Yallop, D. A. Como eles roubaram o jogo: segredos dos subterrâneos da FIFA. Rio de Janeiro. Record. 2002.

Recebido para publicação em 20/04/2020  
Aceito em 19/09/2020